



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE – SEMA

PORTARIA Nº 094, DE 15 DE JUNHO DE 2010.

Outorga a Prefeitura Municipal de Nossa Senhora do Livramento/MT, o direito de uso dos Recursos Hídricos para diluição de efluentes no córrego Nossa Senhora do Livramento.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, no uso das atribuições que lhe confere o Art.71, IV, da Constituição Estadual c/c a Lei Complementar nº. 214, de 23 de junho de 2005, que cria a Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SEMA); e,

Considerando os Termos da Lei Estadual 6.945, de 05 de novembro de 1997, que institui a Política Estadual de Recursos Hídricos;

Considerando o Decreto 336, de 06 de junho de 2007, que regulamenta o regime de outorga de águas no Estado de Mato Grosso;

Considerando a Resolução CEHIDRO n.º29, de 24 de setembro de 2009, que estabelece critérios técnicos referentes à outorga para diluição de efluentes em corpos hídricos superficiais de domínio no Estado de Mato Grosso;

Considerando a Instrução Normativa n.º11, de 03 de setembro de 2008, que dispõe sobre os procedimentos a serem adotados para os processos de outorga de uso de Recursos Hídricos de águas de domínio do Estado de Mato Grosso;

RESOLVE:

Art. 1º outorgar a Prefeitura Municipal de Nossa Senhora do Livramento, CNPJ nº 03.507.514/0001-26, doravante denominada outorgada, o direito de uso dos recursos hídricos no córrego Nossa Senhora do Livramento, afluente pela margem direita do Rio Cuiabá, com a finalidade de diluição de efluentes da cidade de Nossa Senhora do Livramento, Estado de Mato Grosso, com as seguintes características:

I - lançamento de efluentes nas Coordenadas geográficas: 15° 46' 34,4" S e Long. 56° 20' 14,0" W, com uma vazão máxima de lançamento de 42,77 m³/h (0,01188 m³/s ou 11,88 L/s) e concentração máxima de Demanda Bioquímica de Oxigênio de 58,08 g/m³, totalizando uma Carga Máxima de DBO para lançamento de 16,894 gDBO/dia e vazão de diluição de 0,161 m³/s;



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE – SEMA

II - o empreendedor deverá instalar medidor de Vazão de efluentes para monitoramento das vazões de efluentes lançados no corpo hídrico. O medidor deverá estar instalado para o início da operação da ETE;

III - o empreendedor deverá realizar, no mínimo, o monitoramento da qualidade da água a montante e jusante do ponto de lançamento do córrego Nossa Senhora do Livramento e do efluente final dos parâmetros: Fósforo Total, pH, temperatura da água, Oxigênio Dissolvido (OD) e DBO, mensalmente. Os Relatórios das análises deverão ser encaminhados para a Gerência de Outorga anualmente ou quando solicitado;

IV – a Outorgada deverá realizar medições de vazão no córrego Nossa Senhora do Livramento, através do método do molinete, mensalmente, no período de estiagem (meses de julho, agosto e setembro) com intervalos de aproximadamente 30 (trinta) dias entre as medições e encaminhar o relatório técnico para Superintendência de Recursos Hídricos - SEMA/MT;

V - o empreendedor deverá apresentar a esta Gerência de Outorga na solicitação de renovação da outorga, a alternativa para a destinação adequada dos efluentes domésticos da cidade de modo a se enquadrar no limite máximo individual, sem o qual esta outorga não poderá ser renovada.

Art. 2º A outorga objeto desta Portaria, vigorará até 15 de dezembro de 2011, podendo ser suspensa parcial ou totalmente, em definitivo ou por prazo determinado, além de outras situações previstas na legislação pertinente, nos seguintes casos:

I – descumprimento das condições estabelecidas no art. 1º desta Portaria;

II – conflito com normas posteriores sobre prioridade de usos de recursos hídricos;

III – incidência no art. 18 e incisos I e II do art. 12 do Decreto nº 336, de 06 de junho de 2007;

IV – indeferimento ou cassação de licença ambiental.

Parágrafo único. Para minimizar os efeitos de secas, o uso outorgado poderá ser racionado, conforme previsto no art. 20 e seus parágrafos, do Decreto nº 336, de 06 de junho de 2007.

Art. 3º Esta outorga poderá ser revista, além de outras situações previstas na legislação pertinente:

I – quando os estudos de planejamento regional de utilização dos recursos hídricos indicarem a necessidade de revisão das outorgas emitidas;



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE – SEMA

II – quando for necessária a adequação dos planos de recursos hídricos e a execução de ações para garantir a prioridade de uso dos recursos hídricos.

Art. 4º A Outorgada responderá civil, penal e administrativamente, por danos causados à vida, à saúde, ao meio ambiente e pelo uso inadequado que vier a fazer da presente outorga.

Art. 5º Esta Portaria não dispensa nem substitui a obtenção, pela Outorgada, de certidões, alvarás ou licenças de qualquer natureza, exigidos pela legislação federal, estadual ou municipal.

Art. 6º Esta Outorga somente poderá ser renovada, mediante apresentação das alternativas para equacionar a problemática dos lançamentos de efluentes domésticos da cidade de Nossa Senhora do Livramento/MT à SEMA/MT, conforme estabelecidas no art. 1º desta Portaria.

Art. 7º O uso dos recursos hídricos, objeto desta outorga, poderá estar sujeito à cobrança, nos termos dos art. 13 e 14 da Lei Estadual nº 6.945, de 05/11/1997.

Art. 8º A Outorgada se sujeita a fiscalização da SEMA/MT, por intermédio de seus agentes ou prepostos indicados, devendo franquear-lhes o acesso ao empreendimento e à documentação relativa à outorga emitida por meio desta Portaria.

Art. 9º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Cuiabá, 15 de junho de 2010.

**REGISTRADA,
PUBLICADA,
CUMpra-SE.**

ALEXANDER TORRES MAIA
Secretário de Estado do Meio Ambiente
SEMA/MT
(Original Assinada)

****Publicada no D.O.E. do dia 17/06/2010.***